

INTERNACIONAL DO ENSINO

O que nos disse o professor Joaquim Gomes Belo

O Núcleo de Professores Portugueses vai realizar o seu primeiro congresso

A International dos Educadores - bo-
rdo do Ensino - veio revolucionar o pro-
fessorado primário que nela encontrou
orientadora do seu pensamento. O
Núcleo de Professores Portugueses ad-
vocados aquela International do logro co-
mum desenvolvendo uma inteligente
atividade e hoje compõe-se dum acentuado
número importunissimo num país
onde o intelectualismo só agora flores-
ceu para a luta, e com uma orientação
louvável.

Sabíamos que um dos mais entusias-
matizadores, e que o Núcleo conta co-
mum elemento valoroso era o sr. Joa-
quim Gomes Belo, um distinto profes-
sor primário que nos podia fornecer
 preciosos informes sobre aquela Inter-
national e ação dos seus aderentes por-
tugueses. A ele nos dirigimos há dias,
na vila de Marinha Grande quando ali
estivemos.

Quando divulgou os nossos propósitos
sorriso jovial e acolhedor aforou
nos lábios.
— A International do Ensino — disse —
tem na presente conjectura uma missão
elevada ante o descalabro social. Ela
se propõe estabelecer a desordem
social, mas tam sômente realizar um
movimento de inteligência para o re-
vigoramento da mentalidade, derruindo
uma moral que envergonha o século
XX.

Realizar esta grandiosa obra na es-
tra estrada de perfeição humana, sem
embora a eternos preconceitos é
poder apenas a nossa ação à evolução
que se não detém, a despeito de todas
as objurgações.

— Mas certamente os vossos elevados
objectivos sofrerão o duro ataque da bur-
guesia — falhamos.

— Sim. Como, porém, nos anima o
propósito de contribuir para o aper-
feiçoamento da própria espécie, no
ponto de vista espiritual, a bilis que
nos encalça servir-nos há para mais
justificar a nossa concepção. Alguns dis-
cubores nos esperam, mas quem é que
está isento de sua dureza? Mas como
é viver só nos considerarmos com
esta em quanto a luta nos sorri.

Uma pausa precedeu estas exclama-
ções feitas num timbre agradável, misto
de convicção e de entusiasmo.
Depois prossegui:

— O professor primário não pode,
pelo seu de comprometer a própria
personalidade, pedagógicamente alheiar-
se do mundo que trabalha. A oficina
deve conter no seu seio elementos de
capacidade mental que a escola tem
de preparar, com profundas concepções de Harmosia, de Amor, tor-
nando os lugares de trabalho centros
de atração e não o teatro onde todos a
tragédia humana se exibe em festejo
balado.

— E todo esse trabalho é inspirado
pela International do Ensino? — pre-
guntamos — Isto ainda não é tudo. Como sabe, entre nós círou-se o Núcleo
de Professores aderente a essa Interna-
tional, Núcleo que em Agosto p. n. vai
realizar o seu primeiro Congresso, em
Lisboa, onde serão debatidos assuntos
da mais transcendental importância, no-
madamente os da sua competência.

— De modo que cada país estuda
de si as suas questões, livre do es-
pírito de sujeição — dissemos.

— Sim; a International é apenas o
fólio de tódas a orientação sem poderes
descritivos que se sobreponham à
vontade e aspirações dos seus aderentes.

Somos contra tódas as tiranias, e não
contra o próprio de educadores, de peda-
gos ditar leis, pois não é esse o seu
objectivo.

— E podem conhecer-se alguns tra-
balhos — arriscámos discretamente.

— Não tenho dúvida em dizer-lhe. Olhe. Eu por exemplo tenciono apre-
sentar uma tese, fruto de lucrativas
remotas. Intitula-se: «A defesa dos in-
teresses da criança». Não posso con-
siderar que a criança, qual botão róseo,
não tem a mínima protecção na idade
onde um maior carinho se impõe. Na
chamada maior escolar, quando o me-
lhore da sua juventude deserta para
o estudo, as condições económicas ar-

cupação do combate, vi-te cordato, grave, reflectido e
digno em tudo de tua mãe e de ti mesmo...

— E pelos belos olhos de Kidda, não sou eu digno
de mim mesmo pensando nela depois do combate?

— Não sabes tu Vitorino, que Douarnec tentou um
passo grave junto de ti, vindo falar-te em nome do
exército? Não sabes tu que esse passo prova a alta
independência dos nossos soldados por vontade dos
quais foste elevado a general? E que tais palavras,
pronunciadas por similares homens, não são nem
serão baldadas..., sendo funesto olvidá-las?...

— Bom! uma bravura de veterano, lastimando os
seus jovens anos... palavras de velho censurando,
os prazeres que já não pode ter...

— Vitorino, tu afectas uma indiferença que o teu
coração não sente... Vi-te sensibilizado ao ouvir a
línguagem daquele velho soldado...

— Estamos tam alegres na noite de uma batalha
vencida, que tudo nos agrada... E além disso, ainda
que severas, essas palavras não provam a afeição do
exército por mim?

— Não te iludas com isso, Vitorino, a afeição do
exército tinha-se retirado de ti...; ela voltou com a
vitória de hoje; toma cuidado, novos excessos cometidos
por ti fariam nascer novas calúnias da parte das
quais que querem perder-te...

— Que pessoas teriam interesse em me perder?

— Um chefe sempre tem invejosos, e para confundir
esses invejosos tu não terás todos os dias uma
batalha a vencer; porque graças aos deuses, o aniquila-
mento dessas hordas bárbaras, assegura para sem-
pre a paz na Gália!...

— Tanto, melhor, Scanvoch, tanto melhor! tornan-
do-me o mais obscuro dos cidadãos, pendurando a
minha espada, daqui avante inútil, ao lado da de meu
pai, poderei sem constrangimento beber copos sobre
copos e fazer o corte a tódas as ciganas do universo!

— Vitorino, toma cuidado! eu te repito... Lem-
bra-te das palavras do velho soldado...

— Leve o diabo o velho soldado e as suas vala-

TEATROS & CINEMAS

TEATRO DA TRINDADE

A revista de costumes
espanhóis, «La tierra
:::: de Carmen» ::::

Talvez de menos aparição do que «O Argo Iris», cujo desenrolramento fere-
rastava para a oficina, fu sei que
são as necessidades económicas que
determinam. Mas o que eu tam-
bém não duvido é da possibilidade de
conseguir regularizar esse facto.

Neste sentido o nosso Congresso dirá
a última palavra.

— Sendo um trabalho importunissimo

Certamente. Há uma outra tensão
dum valor moral inexcedível, mas o
respeito pela modestia do seu autor
me leva a omitir o seu nome. E sobre

a História.

— Não calculo o meu bom amigo a
luta que sustentamos entre a missão
de professor e de educador com a
História, patria. Não queremos des-
viamos-nos dos actuais métodos, mas re-
conhecemos que há verdadeiras... in-
congruências e incorreções entre o lar-
go moral e guerra para não lhe
chamar calamidades, algumas dos nos-
sos homens militares. Um guerreiro
que levava uma vida matando, e
depois canonizado, teria que exaltar a
sua obra como um exemplo a seguir,

já não é da nossa mentalidade. Nesta
inteligência, o Congresso vai afirmar o
que se lhe oferece de mais valoroso.

Pelo que observo, o vosso Con-
gresso vai marcar uma página brillante
desse.

— Conto que ele apesar conquistará
um equilíbrio das vozes e a sua adaptação
exata aos ambientes e aos assuntos.

Não há saltos de tonalidades, nem há
exames de colorido, verifica-se só-
mente a justa da graduação, a combinação
das variantes e a medida certa das
intensidades. Scenário e guarda
roupa conjugam-se na mesma captivante
expressão de tons e até a música na vi-
bração das notas tempera o conjunto
de colorido e retrata a agudeza ou a
malícia da letra. Tudo no seu segular.

São as próprias figuras corais que
servem a arquitetar efeitos e a preparar
ambientes, na arrumação que tomam
na disposição que lhes cabe.

Disto que dizemos é um exemplo
vá a formação terminal do quadro
«Rosas de Murcia». Nesta revista de
costumes não aparece que não revista
um aspecto típico e para que o vínculo
é ainda mais acentuado, atos os
personagens dialogam no dialeto da
região em que o quadro se desenvolve
como sucede nas «Cenas Valencianas».

Estes dois quadros e os que se iniciam
na «Um casamento em Valencia»

— Seriam talvez, 19 horas, quando o
movimento recrudesce de intensidade
nas ruas do populoso bairro de Alcântara,
por coincidir com a saída do operário
da fábrica, fui levado, por
uma natural curiosidade, a dirigir a
minha atenção para uns grupos que
estacionavam, em attitudes de protesto
contra a desumanidade, como era
levar entre «tochas» o soldado António
Miranda, n.º 624, que a passos lentos,
e num verdadeiro estado de abatimento
físico, se arrastava a caminho do hos-
pital da Estréla.

Segui, assim como alguns populares,
no triste acompanhamento, a exhibição
do execrável espetáculo até ao meio da
rua da Costa, arteria que liga com o
mesmo bairro e onde moro.

— Até então, o pobre enfermo, sentindo-
se já exausto de forças, pediu aos sol-
dados que o escutavam, para se sentar,
ao que eles prontamente acederam.

Cheguei nesse momento, e vi mulhe-
res chorarem, e até uma beijá-lo, en-
quanto alguns populares, generosa-
mente, lhe davam algum dinheiro, e
lhe ofereciam bebidas para o animar, o
que ele recusou.

Alguns populares mais decididos,
lembaram que se fosse reclamar uma
máça, o que felizmente conseguiram
obter, e assim pôde o doente chegar ao
hospital da Estréla, sem mais exibições
confrangedoras.

Parce-me que, sr. redactor, não ne-
cessita mais comentários desse facto,
querendo eu, tam sômente, por esta
exposição, chamar a atenção das ins-
tâncias competentes, a fim de que sc-
nhas destas se não repitam por im-
prudência.

— De modo que cada país estuda
de si as suas questões, livre do es-
pírito de sujeição — dissemos.

— Sim; a International é apenas o
fólio de tódas a orientação sem poderes
descritivos que se sobreponham à

vontade e aspirações dos seus aderentes.

Somos contra tódas as tiranias, e não
contra o próprio de educadores, de peda-
gos ditar leis, pois não é esse o seu
objectivo.

— E podem conhecer-se alguns tra-
balhos — arriscámos discretamente.

— Não sabes tu Vitorino, que Douarnec tentou um
passo grave junto de ti, vindo falar-te em nome do
exército? Não sabes tu que esse passo prova a alta
independência dos nossos soldados por vontade dos
quais foste elevado a general? E que tais palavras,
pronunciadas por similares homens, não são nem
serão baldadas..., sendo funesto olvidá-las?...

— Bom! uma bravura de veterano, lastimando os
seus jovens anos... palavras de velho censurando,
os prazeres que já não pode ter...

— Vitorino, tu afectas uma indiferença que o teu
coração não sente... Vi-te sensibilizado ao ouvir a
línguagem daquele velho soldado...

— Estamos tam alegres na noite de uma batalha
vencida, que tudo nos agrada... E além disso, ainda
que severas, essas palavras não provam a afeição do
exército por mim?

— Não te iludas com isso, Vitorino, a afeição do
exército tinha-se retirado de ti...; ela voltou com a
vitória de hoje; toma cuidado, novos excessos cometidos
por ti fariam nascer novas calúnias da parte das

quais que querem perder-te...

— Que pessoas teriam interesse em me perder?

— Um chefe sempre tem invejosos, e para confundir
esses invejosos tu não terás todos os dias uma
batalha a vencer; porque graças aos deuses, o aniquila-
mento dessas hordas bárbaras, assegura para sem-
pre a paz na Gália!...

— Tanto, melhor, Scanvoch, tanto melhor! tornan-
do-me o mais obscuro dos cidadãos, pendurando a
minha espada, daqui avante inútil, ao lado da de meu
pai, poderei sem constrangimento beber copos sobre
copos e fazer o corte a tódas as ciganas do universo!

— Vitorino, toma cuidado! eu te repito... Lem-
bra-te das palavras do velho soldado...

— Leve o diabo o velho soldado e as suas vala-

— Ligeiramente, respondeu Vitorino. Depois diri-
giu-se para a saída com alegria.

— Fériu-se minha mãe!

— Ligeiramente, respondeu Vitorino. Depois diri-
giu-se para a saída com alegria.

— Fériu-se minha mãe!

— Ligeiramente, respondeu Vitorino. Depois diri-
giu-se para a saída com alegria.

— Fériu-se minha mãe!

— Ligeiramente, respondeu Vitorino. Depois diri-
giu-se para a saída com alegria.

— Fériu-se minha mãe!

— Ligeiramente, respondeu Vitorino. Depois diri-
giu-se para a saída com alegria.

— Fériu-se minha mãe!

— Ligeiramente, respondeu Vitorino. Depois diri-
giu-se para a saída com alegria.

— Fériu-se minha mãe!

— Ligeiramente, respondeu Vitorino. Depois diri-
giu-se para a saída com alegria.

— Fériu-se minha mãe!

— Ligeiramente, respondeu Vitorino. Depois diri-
giu-se para a saída com alegria.

— Fériu-se minha mãe!

— Ligeiramente, respondeu Vitorino. Depois diri-
giu-se para a saída com alegria.

— Fériu-se minha mãe!

— Ligeiramente, respondeu Vitorino. Depois diri-
giu-se para a saída com alegria.

— Fériu-se minha mãe!

— Ligeiramente, respondeu Vitorino. Depois diri-
giu-se para a saída com alegria.

— Fériu-se minha mãe!

— Ligeiramente, respondeu Vitorino. Depois diri-
giu-se para a saída com alegria.

— Fériu-se minha mãe!

— Ligeiramente, respondeu Vitorino. Depois diri-
giu-se para a saída com alegria.

— Fériu-se minha mãe!

— Ligeiramente, respondeu Vitorino. Depois diri-
giu-se para a saída com alegria.

O sabonete JACOBUS

é o melhor sabonete de toilette
O mais perfumado — O mais higiênico — O de maior duração

Peçam-no em todas as drogarias e perfumarias
Depósito geral só por atacado

Sociedade de Produtos Químicos, Lda.

As anilinas JACOBUS

para tingir em casa são as melhores
do mundo e as únicas cujo resultado se pode garantir

Peçam em todas as drogarias
Campo das Cebolas, 43, 1.º — LISBOA

TOSSE CONVULSA

A experiência de longos anos e
a confirmação de muitos méc-
dicos do continente e ilhas tem
demonstrado que o

Xarope Serrano

cura rapidamente
a tosse convulsa

Vende-se em Lisboa: Farmácia
Serrano, rua 20 de Abril, 128; Far-
mácia Latina, rua de São Bento,
71; Oliveira Leitão, rua da Madalena,
46, 2.º.

No Funchal: Andrade & Comp.,
rua João Tavira, 11 e 11-A.

A grande baixa de calçado

só com o lucro de 10%

NA - SAPATARIA SOCIAL OPERÁRIA

Sapatos para senhora	30\$00
Sapatos em verniz	38\$00
Boas pretas, (grande saldo)	48\$00
Boas brancas, (saldo)	28\$00
Grande saldo de botas pretas	58\$00
Botas de cós para homem	46\$50

Não confundir a SOCIAL OPE-
RÁRIA com outra casa.
Ver bem, pois só lá se encontra bom
e barato.

A SOCIAL OPERÁRIA é na rua
dos Cavaleiros, 18-20, com Filial
na mesma rua, n.º 69

VIDA SEXUAL

Pelo Dr. Egas Moniz, acaba de
sair a 6.ª edição muito melhorada,
o grosso volume brochado
30\$00, pelo correio registado
mais 4\$00.

Casa Ventura Abrantes

Rua do Alecrim, 80

RATOS

Chegou nova remessa de VIRUS que
está à venda na Travessa dos reme-
los, 10, 2.º. Esg.

Quem for incomodado pelos ratos
pode fazer desaparecer este mal empre-
gando LIVERPOOL VIRUS, uma
preparação científicamente feita e sem
perigo para quaisquer outros animais.

Em latas ao preço de 19\$00 cada.
(Descontos para quantidade aos re-
vendedores).

MÓVEIS

GRANDE SORTIDO

2.050\$00

Casa de jantar com 15 pe-
ças, espelhos biseautés e vi-
traux.

3.200\$00

Quarto de casal com 8 pe-
ças e espelhos biseautés.

700\$00

Sala de visitas com 10 pe-
ças, forrada de veludo.

1.800\$00

Casa de jantar com 15 pe-
ças, estilo inglês.

4.500\$00

Quarto de casal, polido,
com espelhos ovais.

Muitas mais mobílias para
todos os preços no

SALÃO DE ARTE

António Wanzeler

30, Rue do Norte, 30
(ao Camões)

Ourivesaria e Joalharia

Compra e venda de ouro,
joias, prata e relógios,
em 2.ª mão e nas
melhores condições

Colarinha, L. da

Travessa de São Do-
mingos, 27

Telefone 3349 NORTE

IBÉRIA

Livraria e papelaria
Colossal sortimento
em postais ilustrados

Rua do Carmo, 43 -- LISBOA

Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapeleiros

Grande sortimento em chapéus, lisos
e mesclas em cores lindissimas,
formatos dos mais famosos fabricantes estrangeiros

GRANDE NOVIDADE

Chapeu mole,
novo modelo americano,
muito elegante,
só na Cooperativa
A SOCIAL

Armazém e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

ESTABELECIMENTOS

Sede: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.ª Sucursal: — Rua dos Poiais de S. Bento, 74, 3.º-A

2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.ª Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegre 1, 56, 58

Fábrica de bonets

Chapeu modelo Jaurés (Exclusivo)

A Mobiladora da Graça

Mascarenhas, Oliveira & Filipe, L. da

Mobilas completas || Cadeiras e estofoes
em todos os géneros Tapetes e carpetes

VENDAS A PRESTAÇÕES

Compra e vende móveis novos e usados

115—Largo da Graça, 115-A

Valério, Lopes & Ferreira, L. da

FERRAGENS E FERRAMENTAS

Metais, cutelarias, talhe-
res, louça esmalta, pa-
rafusos, fundos para cal-
deiras, garnições para
móveis

Chapa ferro preta
- e zincada -

Chapa de zinco, latão e cobre, antimónio,
balanças, pesos e medidas, cravo para fer-
rador, serras circulares e de fita, etc.

TELE — fone 3330, N. gramas, FERRAGENS

84, Rua do Amparo, 86-- LISBOA

SECÇÃO DE LIVRARIA

DE

"A BATALHA"

LISBOA—Calçada do Combro, n.º 38-A, 2.º—PORTUGAL

Além das obras anunciadas, fornecemos outras de vá-
rios autores e editores. Enviamos com a maior prontidão

para o continente, ilhas, colônias e estrangeiro, mediante

a remessa antecipada da importância das obras pedidas.

Os preços de norte, além dos mencionados abaixo fazemos mais
os seguintes:

Continente — Encomendas postais até 6 quilos 5\$00, pacotes até 2 quilos 3\$15

cada 50 gramas, e mais \$40 para registo em cada pacote. Ilhas — Encomendas

postais, 6 quilos 6\$00. Brasil e Países da União Postal — Pacotes de 2 quilos

9\$50. América do Norte — Pacotes até 5 quilos, 6\$50.

Publicações sociológicas

Pelo correio

Henrique Leone, — O Sindicalismo

Heitor Braga, — Uusto do Lamego

Antonelli, — A Rússia do Exílio

Comuna: — A maçonaria operaria

Organização Socialista

Georgi Plejánov, — A Revolução Russa

António Guedes, — A Revolução Russa

Justus Ebert, — O Socialismo

Kropotkin, — A Moralidade

Adolfo Hitler, — Mein Kampf

Joseph J. Ettor, — Unionism

José Guedes, — A Revolução Russa

Justus Ebert, — O Socialismo

Adolfo Hitler, — Mein Kampf

António Guedes, — A Revolução Russa

Justus Ebert, — O Socialismo

Adolfo Hitler, — Mein Kampf

António Guedes, — A Revolução Russa

Justus Ebert, — O Socialismo

Adolfo Hitler, — Mein Kampf

António Guedes, — A Revolução Russa

Justus Ebert, — O Socialismo

Adolfo Hitler, — Mein Kampf

António Guedes, — A Revolução Russa

Justus Ebert, — O Socialismo

Adolfo Hitler, — Mein Kampf

António Guedes, — A Revolução Russa

Justus Ebert, — O Socialismo

Adolfo Hitler, — Mein Kampf

António Guedes, — A Revolução Russa

Justus Ebert, — O Socialismo

Adolfo Hitler, — Mein Kampf

António Guedes, — A Revolução Russa

Justus Ebert, — O Socialismo

Adolfo Hitler, — Mein Kampf

António Guedes, — A Revolução Russa

Justus Ebert, — O Socialismo

Adolfo Hitler, — Mein Kampf

António Guedes, — A Revolução Russa

Justus Ebert, — O Socialismo

Adolfo Hitler, — Mein Kampf

António Guedes, — A Revolução Russa

Justus Ebert, — O Socialismo

Adolfo Hitler, — Mein Kampf

António Guedes, — A Revolução Russa

Justus Ebert, — O Socialismo

Adolfo Hitler, — Mein Kampf

António Guedes, — A Revolução Russa

Justus Ebert, — O Socialismo

Adolfo Hitler, — Mein Kampf

António Guedes, — A Revolução Russa

Justus Ebert, — O Socialismo

Adolfo Hitler, — Mein Kampf

António Guedes, — A Revolução Russa

Justus Ebert, —